



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS I

THALLES GUTEMBERG BATISTA BARROS

QUALIDADE DE VIDA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**CAMPINA GRANDE
2018**

THALLES GUTEMBERG BATISTA BARROS

QUALIDADE DE VIDA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Trabalho de conclusão de curso na forma de relato de experiência apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof^ª Dr^ª Regimênia Maria Braga de Carvalho.

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277q Barros, Thalles Gutemberg Batista.
Qualidade de vida na educação de jovens e adultos
[manuscrito] / Thalles Gutemberg Batista Barros. - 2018.
20 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde , 2018.
"Orientação : Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de
Carvalho , Clínica Academia Escola de Educação Física -
CCBS."
1. Exercício físico. 2. EJA - Educação de jovens e adultos.
3. Qualidade de vida. I. Título
21. ed. CDD 613.7

THALLES GUTEMBERG BATISTA BARROS

QUALIDADE DE VIDA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Trabalho de conclusão de curso na forma de artigo apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciatura em Educação Física.

Aprovação em : 06 de Novembro de 2018.

Banca examinadora:

Prof. Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho/UEPB
Orientadora

Prof. Dr. José Pereira Nascimento Filho
Examinadora

Prof. Me. Washington Almeida Reis/UEPB
Examinador

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus, por ter me proporcionado esse momento, pois sem ajuda daquele que me criou, não teria conseguido vencer essa etapa.

Agradeço a minha família que sempre se fez presente em meus estudos e sempre me apoiou em todas as decisões que precisei tomar para chegar até aqui, em especial a minha esposa Priscilla Cruz Meira Barros e meus pais Gutemberg Cavalcanti Barros e minha mãe Rosevânia Batista Barros; também quero agradecer a minha irmã por ter me dado força e coragem de enfrentar essa graduação, sabendo ela que isso era tudo que eu sonhava desde criança.

A minha supervisora e orientadora de estágio e TCC Regimênia Maria Braga de Carvalho, por toda força, dedicação, ajuda e empatia durante todo o curso.

Quero agradecer ao Professor José Pereira Nascimento Filho, por ter acreditado em mim desde o início desse curso, por ter me orientado e direcionado diversas vezes, pela sua simplicidade e pela sua humanidade, peço que Deus abençoe ele e família.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 7 |
| 2.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR..... | 7 |
| 2.2 A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA..... | 8 |
| 2.3 A QUALIDADE DE VIDA E SUA RELEVÂNCIA NA VIDA DO CIDADÃO..... | 9 |
| 3. METODOLOGIA..... | 10 |
| 4. RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 12 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 13 |
| ABSTRACT | 15 |
| REFERÊNCIAS | 16 |
| APÊNDICES | 18 |

RESUMO

Este trabalho se trata de um relato de experiência oportunizado pelo estágio supervisionado III, nosso campo de atuação foi na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceai Dr. João Pereira De Assis, localizada no município de Campina Grande-PB, onde retratamos o papel do professor durante o processo de ensino-aprendizagem, valorizando a realidade dos nossos alunos, aproximando laços para uma maior interação entre professor e aluno. Na EJA esse estreitamento é de fundamental importância já que o público tem um caráter diferenciado, necessitando assim de um olhar diferenciado por parte do educador, para alcançar de forma mais efetiva o educando. Diante da realidade encontrada e das diversas dificuldades como: falta de espaço, tempo reduzido de aula, público heterogêneo; buscamos tornar nossas aulas de Educação Física atrativa e dinâmica para trazer o aluno para perto, através das nossas intervenções. O objetivo desse trabalho é relatar as experiências e o desencadear do estágio supervisionado, que tínhamos por principal meta a promoção da qualidade de vida inserida como tema transversal das nossas aulas. Utilizamos como metodologia aulas teóricas e práticas, abordando assim os temas de forma mais consistentes, fazendo os alunos refletirem sobre suas realidades e desenvolverem o senso crítico diante dos conteúdos abordados, na parte prática valorizamos o processo de experimentação incentivando assim a interação e socialização dos mesmos. Conclui-se que a função do educador é imprescindível dentro do processo de ensino-aprendizagem, pois não limitamos nossos alunos dentro de quatro paredes, mas desenvolvemos conhecimentos para a vida deles; a oportunidade do estágio foi muito significativa para o nosso processo de formação, devido a todas as surpresas e diversidades que tínhamos que enfrentar. Através do tema transversal qualidade de vida o objetivo foi concretizado, com a sensação de que se pode de alguma forma ajudar o próximo e possibilitar um melhor estilo de vida, visando os grandes benefícios na vida do cidadão.

Palavras chaves: Educação Física, Qualidade de Vida, Educação de Jovens e Adultos

1.INTRODUÇÃO

As aulas de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos foi um desafio, pois tínhamos como principal objetivo, tornar as aulas atrativas para um público de caráter heterogêneo e ao mesmo tempo conscientizá-los da importância e dos impactos que nossas intervenções produziram em suas vidas.

O estágio supervisionado permite ao futuro profissional conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno. Dessa forma, considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental (PIMENTA e LIMA, 2012, p.29).

Diante da realidade de vida dos nossos alunos, tivemos a sensibilidade e o despertar que poderíamos contribuir de forma efetiva e direta na vida deles, apesar das dificuldades que os mesmos enfrentavam para frequentar a escola, nós deveríamos orientá-los e de alguma forma impactá-los, mesmo com as limitações que nos eram propostas.

A partir das relações do homem com a realidade, resultante de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando-a. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura [...] (FREIRE, 2006, p. 51).

Buscamos interagir dentro do campo educacional e colocá-los para refletir de como o espaço escolar pode ser capaz de promover diálogos e conscientizações sobre a promoção de hábitos saudáveis, para uma melhor qualidade de vida dentro e principalmente fora da escola; trazendo sempre a realidade dos alunos à tona.

A Educação de Jovens e Adultos segundo a LDB (Lei de Diretrizes Brasileira) em seu artigo nº 37 enfatiza que a EJA será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Então é de fundamental importância desenvolver um trabalho de forma diferenciada com esses alunos, para que os mesmo sintam-se participantes ativos dos temas propostos.

O tema desse relato surgiu pela necessidade e pouco conhecimento que enxergamos nos nossos alunos a respeito desse assunto, também surgiu pela faixa etária onde os mesmos encontravam-se, pois precisavam de uma atenção especial para que nós levássemos até eles conhecimento para aplicar na vida de cada um deles e na rotina diária, muitos tinham questionamentos sobre: peso ideal, alimentação saudável, caminhadas, corridas, ginástica

laboral, alongamentos, etc. Os alunos possuíam um grande apreço as danças regionais, que também foi tema das nossas aulas abordadas de forma teórica e prática, fortalecendo o conhecimento dos alunos e o nosso como mediador do conhecimento, valorizando assim o processo de ensino aprendizagem do processo educacional.

Nesse trabalho temos como objetivo apresentar a disciplina de Educação Física de forma essencial no processo de ensino-aprendizagem para o nosso aluno da EJA. Para isso, procuramos expor as aulas de forma atraente, unimos o conhecimento de mundo dos alunos com a moldagem pedagógica, assim conseguimos trazer a realidade dos mesmos para perto de nós e termos melhor rendimento de todas as intervenções. Diante da realidade encontrada também decidimos utilizar o Pentáculo do Bem-Estar baseado no livro de Marcos Vinícius Nahas (2010), como abordagem pedagógica para sensibilizar a melhoria e a mudança para um estilo de vida ativo e saudável dos nossos alunos; os temas abordados no pentágono são: estresse, nutrição, relacionamentos, atividade física e comportamento preventivo.

Neste trabalho tivemos por objetivo relatar as intervenções como cumprimento do estágio supervisionado III, unindo aulas atrativas com a necessidade de uma implementação de consciência de um estilo de vida saudável na educação de jovens e adultos, visto que muitas vezes pela falta de oportunidade, são isentos desses conhecimentos. Esse estudo trata de questões relacionadas à contextura de um estilo de vida saudável, inserido nas aulas de Educação Física, para que assim os alunos possam sair capacitados para inserirem esse estilo de vida no seu cotidiano e ser um propagador do conhecimento por onde passarem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Estágio Supervisionado e sua Importância na Formação do Professor

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

O momento é marcante quando o discente encontra-se com o estágio supervisionado no decorrer do seu percurso universitário, pois é ali que ele enfrenta a realidade do seu futuro campo de atuação profissional.

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório dos cursos de licenciatura e é onde o discente pode experimentar o processo de ensino-aprendizagem, de tudo aquilo que o mesmo vem construindo dentro de si, para transmitir para outros. Nesse processo é a hora onde o estagiário possui a oportunidade de experimentar e aplicar metodologias de trabalho, observando a realidade do dia a dia da sala de aula.

Compartilhar a maneira como trabalha, a forma como encaminha o trabalho, são sugestões que somam à bagagem que o acadêmico está formando para que possa desempenhar sua tarefa com mais segurança. Ser profissional da educação requer um trabalho com objetividade: educar para incluir e elevar-se socialmente, levando em consideração a complexidade de todas as formas que nos rodeiam para conhecer e entender, para mudar com consciência este mundo na qual nos encontramos inseridos. (SCALABRIN & MOLINARI, s/p, 2013).

Segundo Tardif (2002), o estágio supervisionado é uma das etapas mais importantes e necessárias na vida acadêmica dos licenciandos; o mesmo está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) com o intuito de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução, a avaliação de diferentes atividades pedagógicas e uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

O processo vivenciado é de grande importância no crescimento profissional, pois contribui para que sejam criados meios para desempenhar um bom papel como futuro profissional. Segundo Freire (1997), quem ensina, aprende ao ensinar e quem aprende, ensina ao aprender. Com isso percebemos que a interação entre professor e aluno deve ocorrer constantemente nas aulas, uma vez que ambos consigam alcançar as propostas e os objetivos traçados nas aulas.

Um docente bem qualificado profissionalmente exerce o verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico, verdadeiro objetivo da Educação Nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007).

Deste modo, é de suma importância a docência em período universitário, uma vez que a mesma possibilita inúmeros benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino para o estagiário e para sociedade, já que eles são beneficiados de forma direta com todo conhecimento que lhe é repassado.

2.2 A educação de Jovens e Adultos e a Educação Física

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) (1996), diz que a educação física deve ser integrada à proposta pedagógica da escola em todas as faixas etárias, como

componente curricular. Porém, a educação física é facultativa para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois, os alunos cumprem jornada de trabalho maior de seis horas diárias, além das atividades familiares.

Os PCNs (BRASIL, 2001) abordam a Educação Física como cultura corporal, ou seja é a representação da expressão do corpo no percorrer da vida .Algumas produções dessa cultura corporal, são incorporadas pela Educação Física em seus conteúdos: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a Luta, Metzner (2012, p. 5). Analisando dessa forma seria imprescindível a participação da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos, para oportunizar esse conhecimento e vivência no processo de ensino-aprendizagem do nosso aluno.

Segundo a Proposta Curricular de Educação Física feita pelo Ministério da Educação, podemos definir cultura corporal como:

Produto da sociedade e como processo dinâmico que, simultaneamente, constitui e transforma a coletividade à qual os indivíduos pertencem. Cultura corporal de movimento indica assim um conhecimento passível de ser trabalhado pela área de Educação Física na escola, um saber produzido em torno das práticas corporais. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, p. 193).

Segundo o Ministério da Educação (2014, p. 205), um dos objetivos da educação física é usufruir do tempo livre de lazer, resgatando o prazer enquanto aspecto fundamental para a saúde e melhoria da qualidade de vida. E continua:

É fundamental abordar diferentes práticas corporais como forma de lazer, que é um importante direito social (assegurado constitucionalmente). Devem ser oferecidas, ao aluno, condições para o exercício desse direito, valorização do período de lazer para a ampliação das relações interpessoais dentro da comunidade é pensar em qualidade de vida, que pode ser promovida por meio de algumas atitudes como a reivindicação de espaços públicos para esse fim e a organização em torno da utilização desses espaços, além de promover trabalhos em grupo para discutir a gestão de tais espaços, pesquisando na própria comunidade ou em outros espaços, pode ser o ponto de partida para um trabalho que viabilize alternativas com um público que apresenta maiores possibilidades de interferência na comunidade.

Podemos observar que se a Educação Física na educação de jovens e adultos fosse obrigatória, representaria a oportunidade no aluno ao acesso, a cultural corporal de movimento. Esse acesso possibilitaria instrumentos para promover a saúde e para uma melhoria na qualidade de vida, traria grandes benefícios para a vida do aluno e grandes conhecimentos para seu exercício de cidadão.

2.3A qualidade de Vida e sua relevância na vida do cidadão

Qualidade de vida é a percepção de bem-estar que reflete um conjunto de parâmetros individuais, socioculturais e ambientais que caracterizam as condições em que vive o ser humano (NAHAS, 2006).

Estilo de vida é o conjunto de ações cotidianas que reflete as atitudes e valores das pessoas. Estes hábitos e ações conscientes estão associados à percepção de qualidade de vida do indivíduo. Os componentes do estilo de vida podem mudar ao longo dos anos, mas isso só acontece se a pessoa conscientemente enxergar algum valor em algum comportamento que deva incluir ou excluir, além de perceber-se como capaz de realizar as mudanças pretendidas (NAHAS, 2006).

O nosso corpo foi criado para ser ativo, e graças à automação e mecanização da tecnologia dos dias atuais temos nos eximido de utilizarmos o nosso corpo para essa tal atividade, o lazer ativo vem a serem os esportes, a dança, as caminhadas, jogos ao ar livre, entre outras modalidades. A alegria de viver, a satisfação pessoal, as amizades, a socialização é parte fundamental par uma boa qualidade de vida.

É preciso que os indivíduos integrantes EJA sejam valorizados e incentivados a se reintegrarem ao percurso escolar, sendo ainda, esclarecidos sobre os reais benefícios, em termos de qualidade de vida, trazidos pelo reingresso (VASCONCELLOS, 2007).

O Ministério da Educação afirma que a educação física na EJA possibilita aos alunos o entendimento da cultura corporal de movimento, ou seja, “o acesso a esse universo de informações, vivências e valores é compreendido aqui como um direito do cidadão, uma perspectiva de construção e usufruto de instrumentos para promover a saúde” (2014, p. 193). Isso é o despertar criativo no tempo disponibilizado pela escola e experiência vivida pela cultura corporal do movimento corporal se transformando assim em melhor qualidade de vida.

Segundo Costa (2000) pessoas que praticam atividades físicas regularmente tem sido objeto de estudo e apontadas pelos pesquisadores como pessoas que usufruem da prevenção de várias doenças, diminuindo a ansiedade, entre outros, ficando evidente a sua relação da prática da atividade física com a qualidade de vida das pessoas.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracterizado como relato de experiência, possui aspectos de pesquisa descritiva, ao qual descreve as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado III, nas aulas de Educação Física, com a educação de jovens e adultos – EJA.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 1987, p.45).

As aulas foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceai Dr. João Pereira De Assis, localizada na Rua Manoel Alves de Oliveira, 371 - Sandra Cavalcante, Campina Grande - PB, CEP: 58410-515, com a turma do 7º ano do ensino fundamental II, totalizando 20 alunos matriculados.

O estágio acima referido teve seu período de duração de março à maio de 2018 ao qual quero frisar que, muitas vezes, tínhamos apenas 30 minutos para ensinar os conteúdos e fazermos as práticas, isso foi bem difícil de administrar; porém mesmo com dificuldades conseguimos concluir com êxito. Para compor nosso plano de curso utilizando-se da abordagem crítico superadora, ao qual o aluno pôde desenvolver o seu senso crítico diante dos debates propostos e das aulas ministradas no decorrer do estágio supervisionado, contribuindo assim para superação dos obstáculos sociais intrínsecos.

Tomamos como embasamento também (COLETIVO DE AUTORES, 1992), que tem como título: metodologia do ensino de educação física que também trás como enfoque a cultura corporal do movimento, como também a realidade social do aluno e também utilizamos os PCNs para nos direcionar, através do seu bloco de conteúdo (Conhecimentos sobre o corpo), visando a cultura corporal e expressão corporal do movimento, sempre dando ênfase na qualidade.

Um dos conteúdos abordados dentro da nossa metodologia de ensino foi o conteúdo dança, mas sempre dando o devido valor ao tema transversal que era o nosso foco – Qualidade de Vida – nossas intervenções aconteceram em três etapas: primeiramente compreendemos o reconhecimento da escola e tivemos uma conversa com as turmas, no segundo momento contemplamos as aulas e as nossas intervenções de acordo com o que era abordado em sala e o terceiro momento foi a culminância final do nosso período com a turma, a mesma ocorreu no dia 07 de Junho de 2018 onde os alunos foram o protagonistas e fizeram exposições de cartazes sobre o tema dança e os benefícios da atividades física, eles construíram os cartazes e aprenderam no decorrer das aulas, conseguiram fazer um resgate de tudo que foi passado e desenvolver assim o senso crítico e a reflexão durante todo o processo de ensino aprendizagem.

Sobre projeto político da escola, a profissional técnica da escola nos informou da existência do documento, porém que o mesmo está em reformulação, mas estaria a nossa disposição se precisássemos, porém resolvemos compor nosso plano de curso utilizando-se da

abordagem crítico superadora, onde o aluno pode desenvolver o seu senso crítico diante dos debates propostos e das aulas que ocorreram no decorrer do estágio supervisionado e assim superar uma realidade para uma classe não tanto favorecida.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As aulas ocorriam uma vez na semana, e decidimos que uma semana seria aula prática para a fundamentações do conteúdo e a outra semana aula teórica, algumas vezes resumimos muito a parte teórica para conceder a oportunidade aos alunos de vivenciarem a prática dentro da mesma aula.

Nosso primeiro momento com a turma, introduzimos a dança com seu embasamento teórico e trouxemos as danças e ritmos regionais (xote, xaxado e o baião), estreitando assim os laços entre a realidade dos nossos alunos e a realidade regional que os mesmos estavam inseridos.

No segundo encontro depois de todo conteúdo ter sido exposto, compreendido e discutido fomos adiante e partimos para a prática, proporcionando assim oportunidade dos nossos alunos vivenciarem passos típicos da nossa terra e também dando a oportunidade e a valorização da socialização e interação dos mesmos, nessa aula houve um pouco de resistência de alguns alunos da turma, homens e mulheres, porém no decorrer da aula conseguimos conscientiza-los e todos participaram da aula. Observamos que nessa aula que os laços foram estreitados e eles nos indagaram com muitas perguntas do tipo: “Como faço para emagrecer?” “Devo caminhar ou correr?” “Como ter uma alimentação saudável?” “Faço muito esforço no meu trabalho, tenho como amenizar minhas dores?”. Daí sentimos a necessidade de tratar dos assuntos que eles tinham mais dúvidas.

O terceiro encontro foi marcado por uma breve explicação do que tratamos nas aulas anteriores, devido as indagações deles e a necessidade existente do conhecimento dos assuntos relacionados à qualidade de vida, fizemos uma breve explicação sobre o que seria avaliação física, para que servia, sua importância e fizemos neles suas avaliações com parâmetros básicos como: IMC, Flexibilidade, RCQ. Os mesmos entenderam a importância de cada avaliação e os benefícios que iriam usufruir, estando dentro dos parâmetros referências normais.

No quarto encontro, trouxemos os resultados individuais para os alunos e iniciamos a tratar da importância da caminhada nas nossas vidas, visto que muitas dos alunos praticavam a caminhada e não sabiam da importância, só sabiam quem era importante, mas não tinham uma fundamentação teórica para tal argumentação. Nesse encontro conscientizamos os alunos

dos diversos pilares para isso utilizamos o pentáculo do Bem-estar mostrando o que necessitamos para termos uma boa qualidade de vida e assim os mesmos expuseram seu senso crítico da realidade em que estavam inseridos e como podiam se posicionar-se para mudarem alguns fatos na sua comunidade.

O quinto encontro foi marcado pelo resgate ao conteúdo dança no combate ao sedentarismo, nesse encontro surgiram várias perguntas a respeito dos malefícios do sedentarismo e das doenças causadas por ele, todas as dúvidas foram esclarecidas e observamos a felicidade dos alunos, diante das informações apropriadas por eles.

No Sexto encontro devido à realidade do nosso aluno no campo de trabalho, decidimos abordar a Ginástica Laboral, falamos dos seus benefícios e da importância para a vida dos praticantes e conscientizamos os mesmos para realizarem durante o seu dia de trabalho, nessa aula a vivência foi muito divertida, todos participaram e gostaram muito, visto que aquela aula visava proporcionar conhecimento e grandes benefícios imediatos para vida deles, pois existia muita falta de conhecimento e se tinha um pouco era de forma empírica.

A sétima aula foi marcada por uma culminância, onde os alunos foram os protagonistas com a produção de cartazes onde relatavam todo o aprendizado que obtiveram em sala de aula e que levariam para vida, muitos em relatos nos cartazes falavam que já estavam usufruindo de aprendizados passados por nós estagiários e a nossa sensação foi de gratidão e de dever cumprido.

Como professor em formação, senti orgulho da nossa evolução durante as aulas e da nossa sensibilidade de nos adaptarmos a realidade que nos deparamos à interação de todos no decorrer das aulas foi um momento de muita satisfação e alegria, pois observávamos a socialização e interação de todos e a imersão deles dentro dos conteúdos apresentados, muitos relatavam da visão que eles tinham antes das nossas intervenções e pós-intervenções, e a mudanças eram enormes, eles também relatavam que aguardavam nossas aulas nas quintas-feiras com grande ansiedade diante da busca do conhecimento, para aplicabilidade em suas vidas.

Nessa perspectiva, encerramos nossas aulas com a certeza que sempre é possível alcançar os objetivos e superar as dificuldades que nos são impostas, e o mais importante de tudo sempre é possível de alguma forma ajudar as pessoas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estágio supervisionado, pudemos adquirir experiência para nossa formação profissional, pois nesse momento que desenvolvemos todo nosso planejamento e enriquecemo-nos com as experiências proporcionadas.

Podemos observar que não se faz só necessário o conhecimento do conteúdo teórico, se faz necessário também saber lidar com os desafios propostos e ter sensibilidade para direcionar seu trabalho de forma que alcance o maior número de alunos.

A maior dificuldade de desenvolvermos nossas aulas na Educação de Jovens e Adultos foi uma turma de caráter heterogêneo e as buscas individuais de interesses distintos por parte dos alunos, porém com um bom planejamento e uma grande sensibilidade, conseguimos realizar nosso estágio de forma contribuinte e eficaz.

Nossa maior preocupação sempre foi trabalharmos com a realidade social do nosso aluno e o contexto em que os mesmos estavam inseridos, a fim de promover o interesse do aluno pelas aulas de Educação Física, quebrando assim e tirando de vez a concepção para muitos que Educação Física era só jogar bola ou baleada. Fizemos com que nossos alunos começassem a compreender que a nossa disciplina é tão importante como outras e provamos através da vida dos próprios alunos os benefícios existentes que a aula de Educação Física podia proporcionar.

Tivemos uma real noção de que ganhamos grande experiência durante as aulas ministradas, pois adquirimos mais conhecimentos e deixou-nos convicto que os objetivos de aprendizagem foram alcançados. Considera-se, finalmente, que o estágio supervisionado é um grande desafio nos cursos de formação de professores pela importância e complexidade que lhe são propostas. Portanto, é necessário refletir constantemente sobre esse processo, sua organização e desenvolvimento.

Tendo em vista tudo o que foi planejado e proposto, consideramos que a experiência foi cumprida de forma satisfatória, observávamos que o conhecimento se dá de uma forma dinâmica e contínua, pois onde passarmos necessitamos de nos adaptar e de buscar novos conhecimentos para proporcionar o conhecimento ao nosso aluno. Então o objetivo foi concretizado, com a sensação de que se pode de alguma forma ajudar o próximo e possibilitar uma melhor qualidade de vida, visando os grandes benefícios que irão produzir na vida do cidadão.

ABSTRACT

This work is about an experience report that was opportunized by the supervised stage III, our field of activity was at Ceai Municipal School of Primary Education Dr. João Pereira De Assis, located in the city of Campina Grande-PB, where we portray the role of the teacher during the teaching-learning process, valuing the reality of our students, bringing closer ties to a greater interaction between teacher and student. In the EJA this narrowing is of fundamental importance since the public has a differentiated character, thus needing a different look on the part of the educator, to reach more effectively the learner. Faced with the reality found and the various difficulties such as: lack of space, reduced class time, heterogeneous public; we seek to make our Physical Education classes attractive and dynamic in order to bring the student closer, through our interventions. The objective of this work is to report on the experiences and the initiation of the supervised internship, which had as main goal the promotion of quality of life inserted as a transversal theme of our classes. We use theoretical and practical classes as a methodology, thus approaching the subjects in a more consistent way, making the students reflect on their realities and develop a critical sense in relation to the contents addressed, in the practical part we value the process of experimentation, thus encouraging their interaction and socialization . It is concluded that the role of the educator is essential within the teaching-learning process, because we do not limit our students within four walls, but we develop knowledge for their lives; the internship opportunity was very significant for our training process, due to all the surprises and diversities we had to face. Through the cross-cutting quality of life theme, the objective was achieved, with the feeling that one can somehow help others and make possible a better way of life, aiming at the great benefits in the life of the citizen.

Keywords: Physical Education, Quality of Life, Youth and Adult Education

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: portal do MEC. Site:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:
 portal do MEC – Programa Brasil Alfabetizado – Novo. Site:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17457&Itemid=817

BRASIL. LDBN. Disponível em
http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_1dbn1.pdf. Acesso em 20 ago 2014.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**. Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998;

COSTA, A. M. **Atividade Física e a Relação com a Qualidade de Vida, Ansiedade e Depressão em Pessoas com Sequelas de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI)**. Tese de Doutorado apresentada a Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP: [s.n], 2000.

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. **Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura**. In: 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007, Caxambu. Anais da 30ª Reunião anual da ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3529--Int.pdf>. Acesso em: 10 set.. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 1987

GILL, T.M.; Feisnten, A.R.. A critical appraisal of the quality of quality-of-life measurements. JAMA, 272: PP. 619-626. , 1994

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 10 set. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Física. Disponível em
http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_edu_fisica.pdf. Acesso em 20 ago 2014.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006

NAHAS, M.V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um Estilo de Vida Ativo.** 5ª ed. rev. e atual. Londrina: Midiograf, 2010
Pentáculo do Bem-Estar

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A Importância Da Prática Do Estágio Supervisionado Nas Licenciaturas.** São Paulo: Revista Unar, v. 7, nº1, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, C. C. C.. **EJA e Cidadania: a construção de ações cidadãs no universo escolar da EJA no Ensino Fundamental.** Revista da Graduação, v. 1, n. 1.3.

APÊNDICES

APÊNDICES



Figura 1 . Atividade com Bola de Sopros, com objetivo de controlar as bolas durante os ritmos tocados.



Figuras 2 e 3. Passos simples de Danças Regionais, visando a socialização e interação.

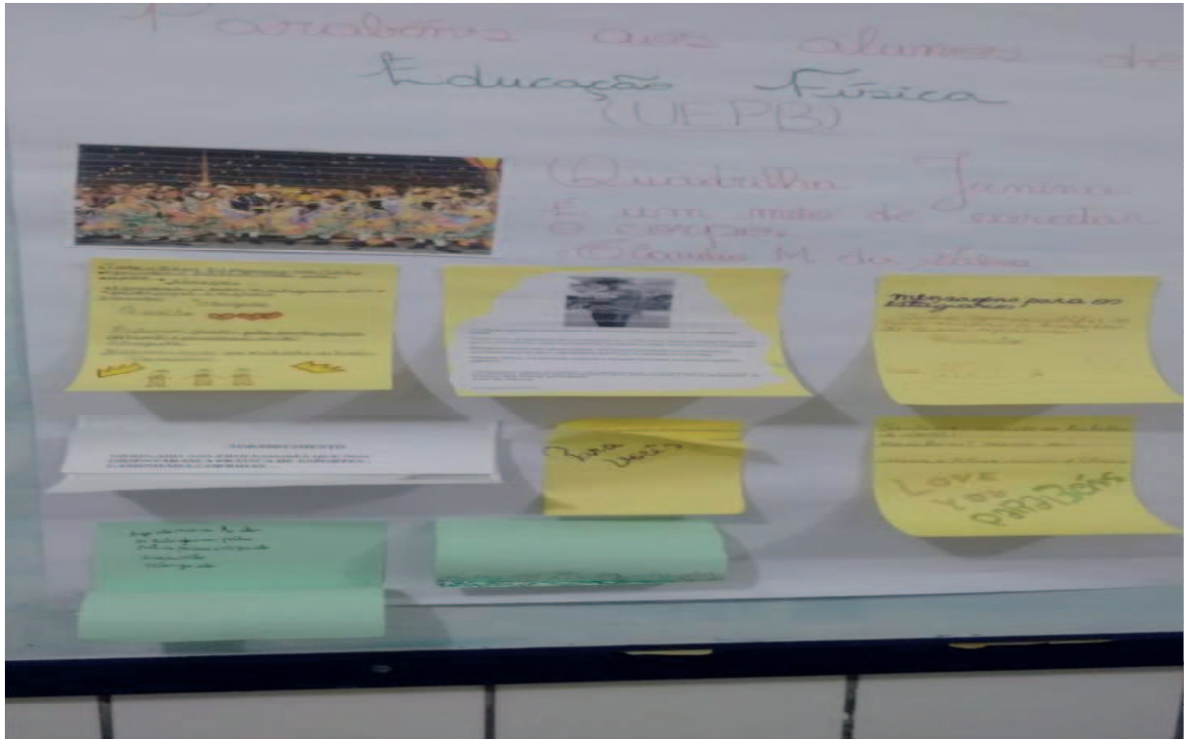


Figura 4. Produção de Cartazes, expressando o senso crítico e o aprendizado durante todo o processo de ensino-aprendizagem.